**CULTIVO DE OSTRA NATIVA (*Crassostrea gasar*) NO MUNICÍPIO DE PRIMEIRA CRUZ – MA.**

**Thais Brito Freire¹\*; Hugo Moreira Gomes²; Thalison da Costa Lima³; Ícaro Gomes Antonio⁴.**

¹ britothais.engdepesca@gmail.com Graduanda em Engenharia de Pesca/ UEMA; ² hugo\_moreira@hotmail.com.br Graduando em Engenharia de Pesca/ UEMA; ³ thalisonlima18@hotmail.com Engenheiro de Pesca/ UEMA; ⁴ icaro\_gomes@hotmail.com. Professor Dr° do curso de Engenharia de Pesca/ UEMA.

A malacocultura, em geral, refere-se à produção de moluscos por meio de técnicas características, sendo no momento atual uma fonte significante de produção de alimento, fazendo-se cada vez mais necessária devido à demanda populacional ascendente e a disponibilidade de outros alimentos em declínio. O presente trabalho tem como objetivo a instalação de unidades demonstrativas para o cultivo de ostras em Primeira Cruz – MA, visando a formação de uma unidade de auto-gestão junto à comunidade de pescadores e marisqueiras do povoado de Areinhas, pertencente ao município de Primeira Cruz. O trabalho está sendo desenvolvido na comunidade de Areinhas, na qual a mesma já passou por uma capacitação com foco em ostreicultura, construção e instalação de quatro módulos de cultivo (camas). No segundo momento realizou-se o povoamento com sementes de ostra nativa da região (*Crassostrea gasar*), as quais são mantidas nas unidades de cultivo, onde a comunidade participou e participará de cada fase, desde a confecção das camas à fiscalização e manejo das unidades. As ostras cultivadas, depois de passarem por análises laboratoriais, serão comercializadas. Portanto, acredita-se que o cultivo de ostras no mangue ofereça potencial para desenvolvimento no Município de Primeira Cruz – MA, uma vez que o mesmo está inserido nos municípios que estão com o pior Índice de Desenvolvimento Humano, ocupando a 206ª posição, com um IDH de 0,512.

**Palavras chave:** Desenvolvimento, Ostreicultura, Produtividade.